



IBERSOL – SGPS, SA

Sociedade Aberta

Sede: Praça do Bom Sucesso, 105/159, 9º, Porto

Capital social: 20.000.000 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de identificação fiscal
501669477

RESULTADOS - 3º TRIMESTRE 2013

Não Auditados

- **Volume de Negócios consolidado de 126,6 milhões de euros**
Decréscimo de 0,4% face ao mesmo período de 2012
- **EBITDA consolidado de 12,9 milhões de euros.**
Face ao período homólogo de 2012 aumento EBITDA em 1,9%
- **Resultado líquido consolidado de 3,0 milhões de euros**
Crescimento de 8,8% relativamente aos primeiros nove meses de 2012

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

Actividade

O volume de negócios dos primeiros nove meses de 2013 ascendeu a 126,6 milhões de euros que compara com 127,1 milhões de euros do período homólogo de 2012.

Com o consumo privado ainda em queda a Ibersol no mercado ibérico regista uma diminuição do volume de negócios de 3,8%.

No terceiro trimestre, as vendas de restauração com um crescimento de 1,1% atingiram 45,2 milhões de euros, confirmando os sinais de recuperação evidenciados no final do primeiro semestre.

A evolução mais favorável do contexto nos últimos meses permitiu uma melhoria de vendas na generalidade dos conceitos.

A Burger King com campanhas agressivas de preço e uma maior permanência nos principais meios publicitários foi a marca que mais beneficiou com a inversão positiva do mercado, tendo no terceiro trimestre registado crescimentos significativos em Portugal e Espanha.

A KFC, o outro conceito de balcão que em Portugal no período de crise tem sustentado a sua quota de mercado, alavancou vendas e registou crescimentos no terceiro trimestre. Em Angola, a marca continua a operar duas unidades, tendo mantido a cadência de vendas dos trimestres anteriores.

O negócio em espaços cativos também apresenta uma evolução positiva e só não atingiu o volume de vendas de 2012 porque deixamos de explorar os pontos de venda do terminal 2 do aeroporto de Lisboa.

A Pizza Hut e a Pans que evidenciaram maiores dificuldades no último ano abrandaram significativamente o ritmo de perdas de vendas.

As vendas da Pizza Móvil que foram afectadas por encerramentos de unidades que implicaram a diminuição da área de distribuição registaram no mesmo universo um comportamento próximo do mercado.

Os restantes conceitos de ticket mais elevado - Okilo, Pasta Caffé e Flor d'Oliveira - tiveram maiores dificuldades no período de Verão e mantiveram perdas ainda importantes. A unidade MIIT do Norteshopping continua a dar boas indicações pelo que em Outubro convertemos a unidade de Vasco da Gama.

Os negócios nas Áreas de Serviço continuam com uma evolução negativa e não acompanharam a evolução de vendas dos outros conceitos mantendo um desempenho na linha dos períodos anteriores.

No negócio de *catering* o trimestre beneficiou dos eventos realizados no Centro de Congressos de Lisboa.

Durante os primeiros nove meses, em Portugal, encerramos sete unidades por decisão de não renovação dos respectivos contratos. Em Espanha encerramos uma unidade Pasta Caffé e uma unidade Pizza Móvil e transferimos outra de exploração própria para o regime de franquía.

No terceiro trimestre concretizamos ainda a abertura de um “drive” da Burger King.

No final do trimestre o Grupo operava 373 restaurantes próprios, conforme se explicita no quadro abaixo:

Nº Unidades	2012 31-Dez	Aberturas	2013 Tranferências	Encerramentos	2013 30-Set
PORTUGAL	308	1		7	302
Próprias	307	1		7	301
Pizza Hut	95			2	93
Okilo	11			2	9
Pans	57			1	56
Burger King	38	1			39
KFC	18				18
Pasta Caffé	16			1	15
Quiosques	10				10
Flor d'Oliveira	1				1
Cafetarias	35				35
Catering (SeO,JSCCe Solinca)	6				6
Concessões e Outros	20			1	19
Franquiadas	1				1
ESPAÑA	92	1		4	89
Próprias	73	0	-1	2	70
Pizza Móvil	39		-1	1	37
Pasta Caffé	2			1	1
Burger King	32				32
Franquiadas	19	1	1	2	19
ANGOLA	2				2
KFC	2				2
Total Próprias	382	1	-1	9	373
Total Franquiadas	20	1	1	2	20
TOTAL	402	2	0	11	393

Resultados

O resultado líquido consolidado no final do terceiro trimestre atingiu o montante de 2,96 milhões de euros, mais 8,7% que no mesmo período de 2012.

O aumento do resultado líquido consolidado que se cifrou em 238 mil euros decorre em grande parte da recuperação da actividade registada no 3º trimestre.

A margem bruta nos primeiros nove meses foi de 76,1% do volume de negócios, inferior à verificada no período homólogo de 2012. Os outros proveitos operacionais reduziram substancialmente por efeito de algumas participações de fornecedores terem sido transferidas

para reduções de preços de compra. O resultado bruto terá reduzido 1,9%, por efeito da redução nos preços de venda e acções promocionais.

O ajustamento dos custos à menor actividade atenuou significativamente o impacto nos resultados. Este esforço traduziu-se na evolução dos principais factores:

- Custos com pessoal: redução em 4,0%, superior à diminuição das vendas, passando a representar 32,3% do volume de negócios (3ºTrim12:33,5%). A eficiente gestão das brigadas e a redução do custo/hora em algumas marcas foram fundamentais para o ajustamento deste custo;

- FSEs : redução em 1,1%, passando a representar 33.7% do volume de negócios, menos 20 b.p. do que no período homólogo de 2012. A maioria das rubricas evoluiu de acordo com o volume de negócios. Porém, o aumento dos preços da energia e uma maior necessidade de reparações dos activos impediram um maior ajustamento.

O esforço no controlo dos custos associado à menor pressão sobre as vendas permitiu uma recuperação dos resultados operacionais. O EBITDA registou um aumento de 236 mil euros tendo ascendido a 12,9 milhões de euros, ou seja mais 1,9% do que no período homólogo de 2012.

A margem EBITDA situou-se em 10,2% do volume de negócios que compara com 10,0% no período homólogo de 2012, reflectindo a melhoria do nível de actividade.

A margem EBIT consolidada foi de 4,4% do volume de negócios, correspondendo a um resultado operacional de 5,5 milhões de euros.

Os resultados financeiros consolidados foram negativos em 1,45 milhões de euros, cerca de 147 mil euros inferiores aos dos primeiros nove meses de 2012. O custo médio dos financiamentos obtidos, que se situou em 4,8%, manteve-se ao nível do verificado em 2012. A redução do custo de financiamento líquido decorre essencialmente da redução do nível de endividamento face ao verificado no período homólogo de 2012, pese embora o aumento do peso da dívida nas subsidiárias que operam em Angola onde as taxas de mercado são substancialmente superiores às europeias.

Situação Financeira

O Activo Total ascendeu a cerca de 220 milhões de euros e o Capital Próprio situou-se em 119 milhões de euros, representando cerca de 54% do Activo.

Como é característico deste negócio, o Activo corrente é inferior ao Passivo corrente. O abono financeiro situa-se em cerca de 23 milhões de euros, montante superior em 5,6 milhões de euros ao registado no final do ano transacto.

O **investimento** até ao final do 3º trimestre ascendeu a 4,6 milhões de euros. A expansão absorveu cerca de 1,8 milhões de euros e o remanescente foi afecto à remodelação de unidades, dos quais 1,7 milhões de euros na Burger King em Espanha.

O endividamento remunerado líquido em 30 de Setembro de 2013 ascendia a 20,0 milhões de euros, correspondendo a uma redução nos primeiros nove meses de 8 milhões de euros.

O *cash flow* gerado pelas operações que ascendeu a 16 milhões de euros permitiu financiar a totalidade dos investimentos e reduzir o endividamento.

Acções Próprias

Durante os primeiros nove meses de 2013 não existiram transacções de acções próprias. A 30 de Setembro a sociedade era detentora de 2.000.000 de acções próprias, representando 10% do capital, por um montante de 11.179.644 euros, correspondente a um preço médio por acção de 5,59 euros.

Perspectivas

Os sinais menos negativos do 3º trimestre deverão permanecer pelo menos até ao final do ano.

O ajustamento das rendas à evolução do negócio e a constante renegociação dos custos de utilização dos espaços permanecerão como uma das prioridades do Grupo durante todo o exercício.

Do programa de expansão no mercado ibérico é previsível a concretização da abertura de 1 unidade da Burger King. Mantemos o objectivo de remodelação de pelo menos mais 3 unidades durante o quarto trimestre.

Em Angola, é provável que se concretize a abertura de uma unidade até ao termo do exercício.

Porto, 13 de Novembro de 2013

António Alberto Guerra Leal Teixeira
(Administrador)

António Carlos Vaz Pinto de Sousa
(Administrador)

Juan Carlos Vázquez-Dodero
(Administrador)

Declaração de Conformidade

Declaração de conformidade a que se refere a alínea c) do nº 1 do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários

Em cumprimento da alínea c) do nº1 do artigo 246º do Código de Valores Mobiliários cada um dos membros do órgão de administração abaixo identificados declaram que tanto quanto é do seu conhecimento:

- (i) As demonstrações financeiras condensadas, referentes ao terceiro trimestre de 2013, foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Ibersol SGPS, S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação; e
- (ii) o relatório de gestão intercalar expõe fielmente os acontecimentos importantes ocorridos no período, a evolução dos negócios do desempenho e da posição do conjunto das empresas incluídas na consolidação.

António Alberto Guerra Leal Teixeira
António Carlos Vaz Pinto Sousa
Juan Carlos Vázquez-Dodero

Presidente do Conselho de Administração
Vice-Presidente do Conselho de Administração
Vogal do Conselho de Administração

Ibersol S.G.P.S., S.A.

Demonstrações Financeiras Consolidadas

30 de Setembro de 2013

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(valores em euros)

ACTIVO	Notas	30-09-2013	31-12-2012
Não corrente			
Activos Fixos Tangíveis	7	117.369.349	119.826.752
Goodwill	8	42.498.262	42.498.262
Activos Intangíveis	8	15.332.883	16.532.724
Impostos diferidos activos		790.661	935.834
Investimentos financeiros		915.340	926.600
Outros activos não correntes		1.590.873	1.604.632
Total de activos não correntes		178.497.368	182.324.804
Corrente			
Existências		3.636.979	3.519.788
Caixa e equivalentes de caixa		29.646.539	26.748.790
Outros activos correntes		8.688.419	11.389.131
Total de activos correntes		41.971.937	41.657.709
Total do Activo		220.469.305	223.982.513
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital e reservas atribuíveis aos detentores do capital			
Capital Social		20.000.000	20.000.000
Acções próprias		-11.179.644	-11.179.644
Goodwill		156.296	156.296
Reservas e resultados transitados		101.949.023	100.428.555
Resultado líquido do exercício		2.954.180	2.513.579
		113.879.855	111.918.786
Interesses não controlados		4.684.748	4.680.545
Total do Capital Próprio		118.564.603	116.599.331
PASSIVO			
Não corrente			
Empréstimos		26.434.282	36.983.045
Impostos diferidos passivos		10.344.087	10.287.213
Provisões		33.257	33.257
Outros passivos não correntes		303.802	325.188
Total de passivos não correntes		37.115.428	47.628.703
Corrente			
Empréstimos		22.700.148	17.855.569
Contas a pagar a fornecedores e acréscimos de custos		29.086.963	30.609.428
Outros passivos correntes		13.002.163	11.289.482
Total de passivos correntes		64.789.274	59.754.479
Total do Passivo		101.904.702	107.383.182
Total do Capital Próprio e Passivo		220.469.305	223.982.513

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO de 2013 E 2012
(valores em euros)

	<u>Notas</u>	<u>30-09-2013</u>	<u>30-09-2012</u>
Proveitos operacionais			
Vendas	5	126.165.509	126.602.577
Prestações de serviços	5	457.197	484.187
Outros proveitos operacionais		1.213.051	1.951.569
Total de proveitos operacionais		<u>127.835.757</u>	<u>129.038.333</u>
Custos Operacionais			
Custo das vendas		30.221.876	29.549.527
Fornecimentos e serviços externos		42.651.158	43.131.824
Custos com o pessoal		40.894.363	42.619.415
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	7 e 8	7.364.654	7.364.136
Outros custos operacionais		1.171.037	1.076.430
Total de custos operacionais		<u>122.303.088</u>	<u>123.741.332</u>
Resultados Operacionais		<u>5.532.669</u>	<u>5.297.001</u>
Custo de Financiamento líquido		-1.446.500	-1.593.942
Resultados antes de impostos		<u>4.086.169</u>	<u>3.703.059</u>
Imposto sobre o rendimento	5	1.127.786	982.692
Resultados depois de impostos de operações continuadas		<u>2.958.383</u>	<u>2.720.367</u>
Resultado líquido consolidado		<u>2.958.383</u>	<u>2.720.367</u>
RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO		<u>2.958.383</u>	<u>2.720.367</u>
Resultado liquido consolidado de operações continuadas atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		2.954.180	2.671.590
Interesses não controlados		4.203	48.777
		<u>2.958.383</u>	<u>2.720.367</u>
Resultado liquido consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		2.954.180	2.671.590
Interesses não controlados		4.203	48.777
		<u>2.958.383</u>	<u>2.720.367</u>
Rendimento integral consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		2.954.180	2.671.590
Interesses não controlados		4.203	48.777
		<u>2.958.383</u>	<u>2.720.367</u>
Resultado por acção:	9		
De operações continuadas:			
Básico		<u>0,16</u>	<u>0,15</u>
Diluído		<u>0,16</u>	<u>0,15</u>

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA O TERCEIRO TRIMESTRE DOS ANOS DE 2013 E 2012
(valores em euros)

	Notas	3º TRIMESTRE (não auditado)	
		2013	2012
Proveitos operacionais			
Vendas	5	46.109.229	45.303.075
Prestações de serviços	5	152.891	157.319
Outros proveitos operacionais		282.663	494.659
Total de proveitos operacionais		46.544.783	45.955.053
Custos Operacionais			
Custo das vendas		11.154.654	10.286.426
Fornecimentos e serviços externos		14.718.507	14.988.638
Custos com o pessoal		13.924.985	14.368.796
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	7 e 8	2.463.693	2.507.774
Outros custos operacionais		540.843	432.187
Total de custos operacionais		42.802.682	42.583.821
Resultados Operacionais		3.742.101	3.371.232
Custo de Financiamento líquido		-689.150	-817.262
Resultados antes de impostos		3.052.951	2.553.970
Imposto sobre o rendimento	5	785.204	660.923
Resultado depois de impostos de operações continuadas		2.267.747	1.893.047
Resultado líquido consolidado		2.267.747	1.893.047
RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO		2.267.747	1.893.047
Resultado líquido consolidado de operações continuadas atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		2.241.383	1.870.729
Interesses não controlados		26.364	22.318
		2.267.747	1.893.047
Resultado líquido consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		2.241.383	1.870.729
Interesses não controlados		26.364	22.318
		2.267.747	1.893.047
Rendimento integral consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		2.241.383	1.870.729
Interesses não controlados		26.364	22.318
		2.267.747	1.893.047
Resultado por acção:	9		
De operações continuadas:			
Básico		0,12	0,10
Diluído		0,12	0,10

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
Demonstrações Consolidadas das alterações no Capital Próprio
para os períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2013 e 2012
(valores em euros)

Nota	Atribuível a detentores do capital							Interesses Não Controlados	Total Capital Próprio
	Capital Social	Acções Próprias	Reservas de conversão	Reserva Legal	Outras Reservas e Resultados Transitados	Resultado Líquido	Total		
Saldo em 1 de Janeiro de 2012	20.000.000	-11.179.644	9.581	4.000.001	91.440.139	6.125.138	110.395.215	4.449.990	114.845.205
Alterações do período:									
Aplicação do resultado consolidado de 2011:									
Transferência para reservas e resultados transitados					5.135.138	-5.135.138	-		-
Inclusão da Parque Central Maia					-3.309		-3.309		-3.309
Reservas de conversão - Angola			3.112				3.112		3.112
Resultado consolidado do período de nove meses findos em 30 de Setembro de 2012						2.671.590	2.671.590	48.777	2.720.367
Total alterações do período	-	-	3.112	-	5.131.829	-2.463.548	2.671.393	48.777	2.720.170
Rendimento consolidado integral						2.671.590	2.671.590	48.777	2.720.367
Operações com detentores de capital no período									
Aplicação do resultado consolidado de 2011:									
Dividendos distribuídos						-990.000	-990.000		-990.000
Aquisição/(alienação) de acções próprias							-		-
	-	-	-	-	-	-990.000	-990.000	-	-990.000
Saldo em 30 de Setembro de 2012	20.000.000	-11.179.644	12.693	4.000.001	96.571.968	2.671.590	112.076.608	4.498.768	116.575.375
Saldo em 1 de Janeiro de 2013	20.000.000	-11.179.644	3.268	4.000.001	96.581.582	2.513.579	111.918.786	4.680.545	116.599.331
Alterações do período:									
Aplicação do resultado consolidado de 2012:									
Transferência para reservas e resultados transitados					1.523.579	-1.523.579	-		-
Reservas de conversão - Angola			-3.111				-3.111		-3.111
Resultado consolidado do período de nove meses findos em 30 de Setembro de 2013						2.954.180	2.954.180	4.203	2.958.383
Total alterações do período	-	-	-3.111	-	1.523.579	1.430.601	2.951.069	4.203	2.955.272
Rendimento consolidado integral						2.954.180	2.954.180	4.203	2.958.383
Operações com detentores de capital no período									
Aplicação do resultado consolidado de 2012:									
Dividendos distribuídos						-990.000	-990.000		-990.000
Aquisição/(alienação) de acções próprias							-		-
	-	-	-	-	-	-990.000	-990.000	-	-990.000
Saldo em 30 de Setembro de 2013	20.000.000	-11.179.644	157	4.000.001	98.105.161	2.954.180	113.879.855	4.684.748	118.564.603

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa
Para os períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2013 e 2012
(valores em euros)

	Nota	Períodos de nove meses findos em 30 de Setembro	
		2013	2012
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Fluxos das actividades operacionais (1)		16.121.006	13.102.071
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		11.260	
Activos fixos tangíveis		35.131	175.368
Activos intangíveis			
Subsídios de Investimento			
Juros recebidos		825.916	705.771
Dividendos recebidos			
Outros			
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		0	200.000
Activos fixos tangíveis		5.068.365	7.228.619
Activos intangíveis		400.833	1.162.254
Outros			
Fluxos das actividades de investimento (2)		-4.596.891	-7.709.734
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		3.632.050	4.000.000
Venda de acções próprias			
Outros			
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		8.463.036	6.557.496
Amortizações de contratos locação financeiras		179.521	544.968
Juros e custos similares		2.062.574	2.100.670
Dividendos pagos		990.000	990.000
Reduções capital e prest.suplementares			
Aquisição de acções próprias			
Outros			
Fluxos das actividades de financiamento (3)		-8.063.081	-6.193.134
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		3.461.034	-800.797
Efeito da variação perímetro			
Efeito das diferenças de cambio			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		25.914.024	28.481.438
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		29.375.058	27.680.641

O Conselho de Administração,

IBERSOL SGPS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A IBERSOL, SGPS, SA (“Empresa” ou “Ibersol”), tem sede na Praça do Bom Sucesso, Edifício Península n.º 105 a 159 – 9º, 4150-146 Porto, Portugal, e as suas subsidiárias (conjuntamente, o Grupo), exploram uma rede de 396 unidades no ramo da restauração através das marcas Pizza Hut, Pasta Caffé, Pans & Company, Kentucky Fried Chicken, Burguer King, O’ Kilo, Bocatta, Café Sô, Quiosques, Pizza Móvil, Flor d’Oliveira, Miit, Sol, Sugestões e Opções, José Silva Carvalho, Catering e SEC Eventos e Catering. O Grupo possui 373 unidades de exploração própria e 20 em regime de franquia. Deste universo, 89 estão sediadas em Espanha e 2 em Angola, repartindo-se por 72 estabelecimentos próprios e 19 franquizados.

A Empresa é uma sociedade anónima e está cotada na Euronext de Lisboa.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão descritas abaixo.

2.1. Bases de apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adoptadas na União Europeia e em vigor em 30 de Setembro de 2013, em particular com a Norma Internacional n.º 34 – Relato Financeiro Intercalar.

As políticas contabilísticas adoptadas a 30 de Setembro de 2013 são idênticas às adoptadas na preparação das demonstrações financeiras de 30 de Setembro e 31 de Dezembro de 2012.

3. ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS IMPORTANTES E JULGAMENTOS

As estimativas e julgamentos adoptadas a 31 de Dezembro de 2012 não foram substancialmente diferentes dos valores que se efectivaram no período findo em 30 de Setembro de 2013.

4. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO E OUTRAS

4.1. As empresas do Grupo incluídas na consolidação em 30 de Setembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012 são as seguintes:

Firma	Sede	% Participação		
		Set-13	Dez-12	Set-12
<u>Empresa mãe</u>				
Ibersol SGPS, S.A.	Porto	mãe	mãe	mãe
<u>Empresas filiais</u>				
Iberusa Hotelaria e Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Ibersol Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Ibersande Restauração, S.A.	Porto	80%	80%	80%
Ibersol Madeira e Açores Restauração, S.A.	Funchal	100%	100%	100%
Ibersol - Hotelaria e Turismo, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Iberking Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Iberaki Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Restmon Portugal, Lda	Porto	61%	61%	61%
Vidisco, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%	100%
Inverpeninsular, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%	100%
Ibergourmet Produtos Alimentares, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Ferro & Ferro, Lda.	Porto	100%	100%	100%
Asurebi SGPS, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Charlotte Develops, SL	Madrid-Espanha	100%	100%	100%
Firmoven Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
IBR - Sociedade Imobiliária, S.A.	Porto	98%	98%	98%
Eggon SGPS, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Anatir SGPS, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Lurca, SA	Madrid-Espanha	100%	100%	100%
Q.R.M.- Projectos Turísticos, S.A	Porto	100%	100%	100%
Sugestões e Opções-Actividades Turísticas, S.A	Porto	100%	100%	100%
RESTOH- Restauração e Catering, S.A	Porto	100%	100%	100%
Resboavista- Restauração Internacional, Lda	Porto	100%	100%	100%
José Silva Carvalho Catering, S.A	Porto	100%	100%	100%
(a) Iberusa Central de Compras para Restauração ACE	Porto	100%	100%	100%
(b) Vidisco, Pasta Café Union Temporal de Empresas	Vigo - Espanha	100%	100%	100%
Maestro - Serviços de Gestão Hoteleira, S.A.	Porto	100%	100%	100%
SEC - Eventos e Catering, S.A.	Porto	100%	100%	100%
IBERSOL - Angola, S.A.	Luanda - Angola	100%	100%	100%
HCI - Imobiliária, S.A.	Luanda - Angola	100%	100%	100%
Parque Central Maia - Activ.Hoteleiras, Lda	Porto	100%	100%	100%
<u>Empresas controladas conjuntamente</u>				
UQ Consult - Serviços de Apoio à Gestão, S.A.	Porto	50%	50%	50%

(a) Agrupamento Complementar de Empresas que actua como Central de Compras e de Logística e assegura o aprovisionamento dos respectivos restaurantes em matérias-primas e serviços de manutenção.

(b) Union Temporal de Empresas constituída em 2005 e que ao longo do semestre funcionou como Central de Compras em Espanha, assegurando o aprovisionamento de matérias-primas dos respectivos restaurantes.

Estas empresas filiais foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral. À entidade conjuntamente controlada UQ Consult foi aplicado o método de consolidação proporcional em função da percentagem de participação detida pelo grupo.

As percentagens de participação nas sociedades referidas consubstanciam-se em idêntica percentagem de direitos de voto.

4.2. Alterações ocorridas no perímetro de consolidação

4.2.1. Aquisição de novas sociedades

No período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2013 não houve lugar à aquisição de novas sociedades.

4.2.2. Alienações

No período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2013 não ocorreram alienações de subsidiárias.

5. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Nos períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2013 e de 2012, o contributo das sociedades angolanas está reflectido no segmento de Portugal, dado a actividade operacional ser de pequena dimensão e os valores dos activos não terem materialidade suficiente para constituírem um segmento autónomo.

Os resultados por segmento no período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2013 são:

30 DE SETEMBRO 2013	Portugal	Espanha	Grupo
Restauração	93.260.407	30.327.356	123.587.763
Mercadorias	1.359.845	1.217.901	2.577.746
Prestação de Serviços	167.203	289.994	457.197
Volume de Negócio por Segmento	94.787.455	31.835.251	126.622.706
Resultado operacional	4.083.781	1.448.888	5.532.669
Custo de financiamento líquido	-1.009.122	-437.378	-1.446.500
Quota-parte do lucro de associadas	-	-	-
Lucro antes de imposto sobre o rendimento	3.074.659	1.011.510	4.086.169
Imposto sobre o rendimento	1.012.293	115.493	1.127.786
Resultado líquido do exercício	2.062.366	896.017	2.958.383

Os resultados por segmento no período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2012 são:

30 DE SETEMBRO 2012	Portugal	Espanha	Grupo
Restauração	93.134.025	31.559.464	124.693.489
Mercadorias	647.148	1.261.940	1.909.088
Prestação de Serviços	141.599	342.588	484.187
Volume de Negócio por Segmento	93.922.772	33.163.992	127.086.764
Resultado operacional	3.368.618	1.928.383	5.297.001
Custo de financiamento líquido	-1.102.857	-491.085	-1.593.942
Quota-parte do lucro de associadas	-	-	-
Lucro antes de imposto sobre o rendimento	2.265.761	1.437.298	3.703.059
Imposto sobre o rendimento	686.594	296.098	982.692
Resultado líquido do exercício	1.579.167	1.141.200	2.720.367

As transferências ou transacções entre segmentos são realizadas nos termos comerciais normais e nas condições aplicáveis a terceiros independentes.

6. FACTOS NÃO USUAIS E NÃO RECORRENTES E SAZONALIDADE

Nos primeiros nove meses do exercício de 2013 não se registaram quaisquer factos não usuais.

A sazonalidade do negócio de restauração é caracterizada por picos de vendas nos meses de Julho, Agosto e Dezembro o que conduz a que o 3º trimestre do ano apresente maior actividade que nos trimestres anteriores. No período que compreende os nove primeiros meses do ano, os anos anteriores têm evidenciado que, em perímetro comparável e com uma distribuição razoavelmente uniforme de aberturas e encerramentos, as vendas são cerca de 74% do volume anual e o resultado operacional (sem imparidades) representa cerca de 77%.

7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2013 e durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2012, o movimento ocorrido no valor dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outros Activos fixos tangíveis	Activos Tangíveis em curso (1)	Total
01 de Janeiro de 2012					
Custo	130.836.755	68.806.067	14.444.010	3.129.869	217.216.702
Depreciação acumulada	26.925.340	49.658.496	11.854.570	-	88.438.405
Imparidade Acumulada	4.926.037	565.318	62.515	-	5.553.870
Valor líquido	98.985.378	18.582.253	2.526.926	3.129.869	123.224.427
31 de Dezembro de 2012					
Valor líquido inicial	98.985.378	18.582.253	2.526.926	3.129.869	123.224.427
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-
Conversão cambial	-48.573	-1.713	-451	-69.110	-119.847
Adições	4.289.175	3.104.416	528.766	22.253	7.944.610
Diminuições	660.269	202.417	1.769	94.661	959.117
Transferências	1.676.906	389.885	99.584	-2.630.883	-464.507
Depreciação exercício	3.224.853	4.235.984	987.744	-	8.448.581
Deprec. pelas variações do perímetro	-	-	-	-	-
Imparidade Exercício	1.394.342	-	-	-	1.394.342
Reversão de imparidade	-44.110	-	-	-	-44.110
Valor líquido final	99.667.532	17.636.440	2.165.312	357.468	119.826.752
31 de Dezembro de 2012					
Custo	133.921.515	70.420.661	14.770.055	357.468	219.469.700
Depreciação acumulada	29.331.240	52.221.588	12.542.229	-	94.095.056
Imparidade Acumulada	4.922.744	562.633	62.515	-	5.547.892
Valor líquido	99.667.532	17.636.440	2.165.312	357.468	119.826.752
	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outros Activos fixos tangíveis	Activos Tangíveis em curso (1)	Total
30 de Setembro 2013					
Valor líquido inicial	99.667.532	17.636.440	2.165.312	357.468	119.826.752
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-
Conversão cambial	-219.987	-41.546	-8.034	-82	-269.649
Adições	2.535.063	1.155.993	470.259	265.231	4.426.546
Diminuições	285.696	150.030	6.518	66.137	508.381
Transferências	95.168	-1.438	-	-95.168	-1.438
Depreciação exercício	2.294.539	3.140.490	620.623	-	6.055.652
Deprec. pelas variações do perímetro	-	-	-	-	-
Imparidade Exercício	48.833	-	-	-	48.833
Reversão de imparidade	-	-	-	-	-
Valor líquido final	99.448.708	15.458.929	2.000.396	461.312	117.369.345
30 de Setembro 2013					
Custo	134.282.177	69.654.417	14.878.799	461.312	219.276.706
Depreciação acumulada	30.900.532	53.632.855	12.815.889	-	97.349.275
Imparidade Acumulada	3.932.937	562.633	62.515	-	4.558.085
Valor líquido	99.448.708	15.458.929	2.000.396	461.312	117.369.345

(1) Os movimentos do ano 2012 dizem, fundamentalmente, respeito aos restaurantes KFC em Luanda, Angola, abertos ao público no ano de 2012.

Edifícios e Outras Construções no valor de 383.371 € (383.371 em 2012) estão dados em garantia de empréstimos bancários (Nota 11).

8. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis decompõem-se como se segue:

	<u>Set-13</u>	<u>Dez-12</u>
Goodwil	42.498.262	42.498.262
Outros Intangíveis	15.332.883	16.532.724
	<u>57.831.145</u>	<u>59.030.986</u>

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2013 e durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2012, o movimento ocorrido no valor dos activos fixos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Goodwill	Propriedade Industrial	Outros Activos Intangíveis	Activos Intangíveis em curso (1)	Total
01 de Janeiro de 2012					
Custo	44.895.940	19.567.107	4.703.952	2.284.169	71.451.168
Amortização acumulada	-	5.572.828	3.985.780	-	9.558.608
Imparidade acumulada	1.861.678	720.969	70.110	-	2.652.757
Valor líquido	43.034.262	13.273.310	648.062	2.284.169	59.239.803
31 de Dezembro de 2012					
Valor líquido inicial	43.034.262	13.273.310	648.062	2.284.169	59.239.803
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-
Adições	-	1.198.198	900.107	-	2.098.305
Diminuições	536.000	8.258	394.333	-349	938.242
Transferências	-	18.077	213.291	161.283	392.651
Amortização do exercício	-	987.836	528.582	-	1.516.418
Deprec. pelas variações do perímetro	-	-	-	-	-
Imparidade Exercício	-	245.113	-	-	245.113
Reversão de imparidade	-	-	-	-	-
Valor líquido final	42.498.262	13.248.378	838.545	2.445.801	59.030.987
31 de Dezembro de 2012					
Custo	44.359.940	20.788.413	5.394.349	2.445.801	72.988.503
Amortização acumulada	-	6.572.385	4.485.694	-	11.058.079
Imparidade acumulada	1.861.678	967.650	70.110	-	2.899.438
Valor líquido	42.498.262	13.248.378	838.545	2.445.801	59.030.987

	Goodwill	Propriedade Industrial	Outros Activos Intangíveis	Activos Intangíveis em curso (1)	Total
30 de Setembro 2013					
Valor líquido inicial	42.498.262	13.248.378	838.545	2.445.801	59.030.987
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-
Conversão cambial	-	-33.864	-81	-10.112	-44.057
Adições	-	168.971	-	6.740	175.711
Diminuições	-	78.975	-	-	78.975
Transferências	-	1.438	-	-	1.438
Amortização do exercício	-	835.680	418.277	-	1.253.957
Deprec. pelas variações do perímetro	-	-	-	-	-
Imparidade Exercício	-	-	-	-	-
Reversão de imparidade	-	-	-	-	-
Valor líquido final	42.498.262	12.470.268	420.187	2.442.429	57.831.147
30 de Setembro 2012					
Custo	44.359.940	20.807.358	5.378.862	2.442.429	72.988.589
Amortização acumulada	-	7.369.440	4.888.565	-	12.258.005
Imparidade acumulada	1.861.678	967.650	70.110	-	2.899.438
Valor líquido	42.498.262	12.470.268	420.187	2.442.429	57.831.147

(1) o saldo da rubrica de imobilizado em curso diz respeito, fundamentalmente, às 3 concessões ainda por abrir nas áreas de serviço de Guimarães, Fafe e Paredes, áreas de serviço essas em fase de projecto e a aguardar a entrega das plataformas.

A distribuição do Goodwill por segmento apresenta-se como segue:

	<u>Set-13</u>	<u>Dez-12</u>
Portugal	9.464.021	9.464.021
Espanha	32.903.527	32.903.527
Angola	130.714	130.714
	<u>42.498.262</u>	<u>42.498.262</u>

O Goodwill alocado ao segmento Espanha em 30 de Setembro de 2013 resultou, fundamentalmente, da aquisição das filiais Lurca e Vidisco.

9. RESULTADO POR ACÇÃO

Em 30 de Setembro de 2013 e de 2012, o resultado básico e diluído por acção foi calculado como segue:

	<u>Set-13</u>	<u>Set-12</u>
Lucro atribuível aos detentores do capital	<u>2.954.180</u>	<u>2.671.590</u>
Número médio ponderado das acções ordinárias emitidas	20.000.000	20.000.000
Número médio ponderado de acções próprias	-2.000.000	-2.000.000
	<u>18.000.000</u>	<u>18.000.000</u>
Resultado básico por acção (€ por acção)	<u>0,16</u>	<u>0,15</u>
Resultado diluído por acção (€ por acção)	<u>0,16</u>	<u>0,15</u>
Número acções próprias no final do período	<u>2.000.000</u>	<u>2.000.000</u>

Dado não haver direitos de voto potenciais, o resultado básico por acção é igual ao resultado diluído por acção.

10. DIVIDENDOS

Na Assembleia Geral Anual de 06 de Maio de 2013 foram atribuídos dividendos ilíquidos de 0,055 euros por acção (0,055 euros em 2012), correspondendo a um valor total de 990.000 euros para as acções em circulação (990.000 euros em 2012), tendo sido efectuado o pagamento em 05 de Junho de 2013.

11. CONTINGÊNCIAS

O Grupo possui passivos contingentes respeitantes a garantias bancárias e de outra natureza e outras contingências relacionadas com o seu negócio (relativas a licenciamentos, taxas de publicidade, higiene e segurança alimentar e colaboradores, sendo a taxa de sucesso da Ibersol nestes processos historicamente elevada). Não se espera que existam passivos significativos decorrentes dos passivos contingentes.

A 30 de Setembro de 2013, as responsabilidades não registadas pelas empresas incluídas na consolidação são constituídas principalmente por garantias bancárias prestadas por sua conta, conforme segue:

	<u>Set-13</u>	<u>Dez-12</u>
Garantias prestadas	117.049	119.091
Garantias bancárias	1.707.798	2.513.266

Edifícios e Outras Construções foram dados em garantia de empréstimos bancários no valor de 8.333 € (45.833 em 2012).

12. COMPROMISSOS

Não existem compromissos relativos a investimentos contratados na data de aprovação destas Demonstrações Financeiras.

13. IMPARIDADES

Os movimentos ocorridos durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012, na rubrica perdas de imparidade de activos foram os seguintes:

	<u>Set-13</u>					<u>Saldo final</u>
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Anulação</u>	<u>Abates bens c/ imparidade</u>	<u>Imparidade do ano</u>	<u>Reversão imparidade</u>	
Activos Fixos Tangíveis	5.547.892	-	-1.038.639	48.833	-	4.558.086
Goodwill	1.861.678	-	-	-	-	1.861.678
Activos Intangíveis	1.037.760	-	-	-	-	1.037.760
Existências	74.981	-	-	-	-	74.981
Outros activos correntes	1.073.837	-28.719	-	21.079	-	1.066.196
	<u>9.596.148</u>	<u>-28.719</u>	<u>-1.038.639</u>	<u>69.912</u>	<u>-</u>	<u>8.598.701</u>

Set-12						
	Abates bens					
	Saldo inicial	Transferência	c/ imparidade	Imparidade do ano	Reversão imparidade	Saldo final
Activos Fixos Tangíveis	5.553.870	-1.568	-1.053.624	-	-5.697	4.492.982
Goodwill	1.861.678	-	-	-	-	1.861.678
Activos Intangíveis	791.079	1.568	-	-	-	792.647
Existências	74.981	-	-	-	-	74.981
Outros activos correntes	1.062.787	-	-	-	-28.565	1.034.222
	9.344.395	-	-1.053.624	-	-34.262	8.256.510

14. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO

14.1 Factores de risco financeiro

As actividades do Grupo estão expostas a uma variedade de factores do risco financeiro: risco de mercado (inclui risco cambial, risco do justo valor associado à taxa de juro e risco de preço), risco de crédito, risco de liquidez e risco de fluxos de caixa associado à taxa de juro. O Grupo detém um programa de gestão do risco que foca a sua análise nos mercados financeiros procurando minimizar os potenciais efeitos adversos desses riscos na performance financeira do Grupo.

A gestão do risco é conduzida pelo Departamento Financeiro, com base nas políticas aprovadas pela Administração. A tesouraria identifica, avalia e realiza coberturas de riscos financeiros em estrita cooperação com as unidades operacionais do Grupo. A Administração providencia princípios para a gestão do risco como um todo e políticas que cobrem áreas específicas, como o risco cambial, o risco de taxa de juro, risco de crédito e o investimento do excesso de liquidez.

a) **Risco de mercado**

i) **Risco cambial**

O risco cambial é muito reduzido, uma vez que o Grupo está essencialmente presente no mercado ibérico, os empréstimos bancários estão essencialmente denominados em euros e o volume de compras, fora da zona Euro, não assume proporções relevantes.

Apesar de o Grupo deter investimentos fora da zona euro, em operações externas, em Angola, não existe exposição significativa ao risco cambial, pela reduzida dimensão do investimento. O financiamento contraído pela filial angolana no valor de 1.250.000 USD não apresenta grande exposição em função do reduzido montante e da forte correlação entre a moeda local e a moeda do financiamento. Os restantes financiamentos contraídos pelas filiais angolanas estão denominados na moeda local, a mesma em que são gerados os proveitos.

ii) **Risco de preço**

O Grupo não está significativamente exposto ao risco de preço das mercadorias.

iii) **Risco de taxa de juro (fluxos de caixa e justo valor)**

Como o grupo não tem activos remunerados com juros significativos, o lucro e os fluxos de caixa da actividade de financiamento são substancialmente independentes das alterações da taxa de juro de mercado.

O risco de taxa de juro do Grupo advém do passivo nomeadamente de empréstimos obtidos de longo prazo. Empréstimos emitidos com taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de fluxos de caixa associado à taxa de juro. Empréstimos emitidos com taxas fixas expõem o Grupo ao risco do justo valor associado à taxa de juro. Com o actual nível das taxas de juro, a política do grupo é, em financiamentos de maior maturidade, de proceder à fixação total ou parcial das taxas de juro.

A dívida remunerada vence juros a taxa variável tendo sido uma parte objecto de fixação de taxa juro através de um derivado swap taxa de juro. A swap de taxa de juro para cobertura do risco de taxa de juro do empréstimo de 20 milhões de euros tem subjacente o prazo de vencimento dos juros e plano de reembolso idênticos às condições do empréstimo. Por outro lado, o Grupo tem

aplicações que cobrem cerca de 40% dos empréstimos e cuja remuneração em termos líquidos amortece as alterações de taxa de juro que incide sobre a dívida.

Baseado em simulações realizadas a 30 de Setembro de 2013, uma subida de mais 100 pontos base na taxa de juro, mantendo tudo o resto constante, teria um impacto negativo no resultado líquido do período de 79 mil euros.

b) Risco de crédito

A principal actividade do Grupo é realizada com vendas pagas a dinheiro ou cartão de débito/crédito, pelo que o Grupo não tem concentrações de risco de crédito relevantes. O Grupo tem políticas que asseguram que as vendas a crédito são efectuadas a clientes com um histórico de crédito apropriado. O Grupo tem políticas que limitam o montante de crédito a que os clientes têm acesso.

c) Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez implica a manutenção de um valor suficiente em caixa e depósitos bancários, a viabilidade da consolidação da dívida flutuante através de um montante adequado de facilidades de crédito e a capacidade de liquidar posições de mercado. A gestão das necessidades de tesouraria é feita com base no planeamento anual que é revisto trimestralmente e ajustado diariamente. Em conformidade com a dinâmica dos negócios subjacentes, a Tesouraria do Grupo tem vindo a efectuar uma gestão flexível do papel comercial e a negociação de linhas de crédito disponíveis a todo o momento.

Para o efeito consideram-se que os empréstimos bancários de curto prazo vencem na data de renovação e que os contratos de papel comercial vencem nas datas de denúncia.

A 30 de Setembro de 2013, o passivo corrente ascende a 65 milhões de euros, face aos 42 milhões de activo corrente. Este desequilíbrio é, em parte uma característica financeira deste negócio, noutra deve-se aos programas de Papel Comercial em que consideramos o reembolso na data de denúncia independentemente dos prazos pelos quais estão contratados. Durante o ano de 2013 prevê-se a manutenção da emissão do Papel Comercial considerado em dívida de curto prazo. No entanto, em caso de necessidade, o saldo de caixa e bancos e os fluxos de caixa operacionais previstos, são suficientes para liquidar os empréstimos correntes.

Na actual situação de pressão dos mercados financeiros para a redução do crédito concedido pelos Bancos a sociedade optou por negociar e manter uma parte significativa das linhas de curto prazo. Em 30 de Setembro de 2013, a utilização das linhas de curto prazo de apoio à tesouraria era de 4%. Os depósitos a prazo e outras aplicações de 19 milhões de euros correspondiam a 38% do passivo remunerado.

Na tabela seguinte são apresentados os passivos financeiros (grupos relevantes) considerando os cash-flows contratuais não descontados:

	<u>até Setembro 2014</u>	<u>de Setembro 2014 a 2024</u>
Empréstimos e descobertos bancários	10.612.251	8.810.486
Papel comercial	12.000.000	17.000.000
Leasing	87.897	0
Fornecedores Imobilizado	2.098.010	-
Fornecedores	18.182.684	-
Outras contas a pagar	9.466.319	303.802
Total	<u>52.447.161</u>	<u>26.114.288</u>

d) Risco de capital

A sociedade procura manter um nível de capitais próprios adequado às características do principal negócio (vendas a dinheiro e crédito de fornecedores) e a assegurar a continuidade e expansão. O equilíbrio da estrutura de capital é monitorizado com base no rácio de alavancagem financeira (definido como: dívida remunerada líquida / (dívida remunerada líquida+capital próprio)) com o objectivo de o situar no intervalo 35%-70%.

O rácio de alavancagem financeira em 30 de Setembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012 foi de, respectivamente, 14% e 19%, conforme evidenciado no quadro abaixo:

	Set-13	Dez-12
Empréstimos	49.134.430	54.838.614
Caixa e equivalentes de caixa	29.646.539	26.748.790
Endividamento líquido	19.487.891	28.089.824
Capital próprio	118.564.603	116.599.331
Capital total	138.052.494	144.689.155
Rácio de alavancagem financeira	14%	19%

Apesar do objectivo de situar o rácio de alavancagem financeira no intervalo 35%-70%, por prudência, face aos constrangimentos actuais dos mercados, em 2013, registamos um rácio de 14%.

14.2 Estimativa de justo valor

O justo valor dos instrumentos financeiros comercializados nos mercados activos (por exemplo derivados negociados publicamente, títulos para negociação e disponíveis para venda) é determinado com base nos preços do mercado de cotação à data de demonstração consolidada da posição financeira. O preço do mercado usado para os activos financeiros do Grupo é o preço recebido pelos accionistas no mercado corrente. O preço do mercado para os passivos financeiros é o preço a pagar no mercado corrente.

O valor nominal de contas a receber (deduzido de ajustamentos de imparidade) e a pagar é assumido como aproximado do seu justo valor. O justo valor dos passivos financeiros é estimado actualizando os fluxos de caixa futuros contratualizados à taxa de juro do mercado corrente que está disponível para instrumentos financeiros similares.

15. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não existem acontecimentos subsequentes a 30 de Setembro de 2013 que possam ter impacto material nas demonstrações financeiras apresentadas.

16. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 13 de Novembro de 2013.